

**Soneto**

**António Gedeão**

Enviado por:

Publicado em : 03/10/2007 21:00:00

Ao Luís Vaz, recordando o convívio da nossa mocidade

Não pode Amor por mais que as falas mude  
exprimir quanto pesa ou quanto mede.  
Se acaso a comoção falar concede  
é tão mesquinho o tom que o desilude.

Busca no rosto a cor que mais o ajude,  
magoado parecer aos olhos pede,  
pois quando a fala a tudo o mais excede  
não pode ser Amor com tal virtude.

Também eu das palavras me arreceo,  
também sofro do mal sem saber onde  
busque a expressão maior do meu anseio.

E acaso perde, o Amor que a fala esconde,  
em verdade, em beleza, em doce enleio?  
Olha bem os meus olhos, e responde.

\*\*\*\*\*